

Ciclo Cultural



Flora de Brincadeiras apresenta-se como um contínuo trabalho de recolha de brinquedos e brincadeiras, tendo o mundo vegetal como fonte. Desde o fruto até à raiz, eis a matéria da imaginação, num processo em que a simplicidade tenta imitar a nudez da natureza. Esta mostra organiza-se de acordo com diversas temáticas de um universo infantil mais aproximado a um mundo rural, onde se destacam bonecos e bonecas, representação de animais, adornos e adereços, meios de locomoção, culinária infantil, armas e jogos, miniaturas de alfaias e de engenhos agrícolas e mobiliário doméstico.

António Cabral, a propósito da obra que deu origem à exposição, refere que *Quem não conhece outros livros e textos de J. P. Vieira da Costa, o que se aconselha, e ler este concluirá que o autor, numa reacção ao economicismo competitivo e mecanicista, é dotado dum espírito de finura, – classificação epistemológica, – que o opõe ao espírito geométrico. O sentido estético e lúdico, aliás complementares, revelam-se bem nesta Flora de Brincadeiras que é preciso ir lendo, reflectidamente, abrindo pausas redentoras na vida tão vertiginosamente desnaturante e desculturalizante que a absolutização do mercado livre nos tem andado a impingir.*

Na sua itinerância, este trabalho já esteve exposto em várias regiões do país, com destaque para a Escola Secundária/3 Camilo Castelo Branco, em Vila Real; Escola EB23 de Alpendorada, Museu do Brinquedo de Seia, Parque Natural do

Alvão, em Vila Real e Mondim de Basto, Museu do Ferro & da Região de Moncorvo, Centro de Memória de Torre de Moncorvo, Centro Cultural de Vila Nova de Foz Côa, Quercus – Parque Biológico da Maia, Museu Cármen Miranda – Marco de Canaveses, Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira, Biblioteca Municipal de Vila Pouca de Aguiar, Biblioteca Municipal de Penafiel, Escola Superior de Educação – Bragança, Ronda das Adegas-Atenor, Casa da Cultura – Vimioso, Associação Aradum, em Alpendorada, e Biblioteca Municipal de Castelo de Paiva.

João Pinto Vieira da Costa nasceu em Alpendorada e Matos, em 1960. Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Portugueses) pela Universidade do Porto, é professor na Escola Secundária/3 Camilo Castelo Branco, em Vila Real.

Como poeta, contista e cronista, apresenta textos insertos em várias publicações colectivas. Da sua obra destacam-se *Contos de Rodapé*, *Alpendorada e Matos – Península de História*, *Gatafunhos* e *Flora de Brincadeiras*.

A exposição *Flora de Brincadeiras* será inaugurada com a presença do autor no dia 7 de novembro às 10h e 30m e estará patente no espaço-galeria do Ciclo Cultural da UTAD, no Complexo Pedagógico da UTAD, do dia 7 de novembro ao dia 10 de dezembro de 2012.

Contacto: Olinda Santana – Coordenadora do Ciclo Cultural da UTAD. Departamento de Letras, Artes e Comunicação. Gabinete 2.14, Complexo Pedagógico, extensão telefónica, na UTAD: 2701, no exterior: 259350701, correio eletrónico: osantana@utad.pt.

Para mais informações consulte-se o blogue <http://cicloculturalutad.blogspot.com>